

EDITAL Nº 405/2010-PRH

O PROFESSOR DOUTOR DÉCIO SPERANDIO, REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007, os Decretos Estaduais nº 5722, de 24 de novembro de 2005 e 4512, de 1º de abril de 2009, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções especiais destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1 - DO REGIME JURÍDICO

- 1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007 e no Decreto Estadual nº 4512, publicado no Diário Oficial nº 7942 de 1º de abril de 2009.
- 1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 2.1 O Teste Seletivo aberto por meio deste edital tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, suprindo as vagas existentes na instituição, nos casos previstos no inciso VI, parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei Complementar nº 108/2005.
- 2.2 O presente Teste Seletivo será regido por este edital e pelas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, cabendo ao candidato observar as normas estabelecidas disponíveis no endereço www.uem.br/concurso.

3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).
- 3.2 Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **901** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.
- 3.3 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o último dia de inscrição (15 de setembro de 2010), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.
- 3.4 O vencimento mensal com base em carga horária semanal de 40 horas, em vigor, é:

Classe	Salário Base (40 h/s)	Com Adicional de Titulação
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 1.698,42	
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 1.698,42	R\$ 2.038,10
Professor Assistente	R\$ 1.953,18	R\$ 2.832,11
Professor Adjunto	R\$ 2.454,43	R\$ 4.242,75



fl. 2

4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIA, REQUISITOS, № DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria:	(01) Ensino de Geografia
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas (02 vagas - 40 horas semanais e 01 vaga - 20 horas semanais).
Local de atuação:	Câmpus Sede e Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	 Graduação em Geografia; e Especialização em Geografia ou áreas afins; e Experiência profissional de, no mínimo, 02 (dois) anos de atuação no ensino fundamental e/ou médio.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria:	(02) Violino e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Música – Bacharelado em Instrumento. Habilitação: Violino; ou Mestrado ou Doutorado em Música; e Experiência comprovada na docência de ensino de violino em instituição pública ou privada.
Tipos de prova:	Escrita, prática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria:	(03) Pediatria II, Cirurgia Pediátrica e Clínica Pediátrica I e II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Medicina; e Residência Médica em Cirurgia Pediátrica reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica ou Título de Especialista em Cirurgia Pediátrica reconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.



fl. 3

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria:	(04) Administração
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Mestrado em Administração ou créditos completos de Doutorado em Administração.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria:	(05) Termodinâmica e Fenômenos de Transporte.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Química.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria:	(06) Ciência da Computação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Graduação na área de informática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), no Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

Período de inscrição: De 08 a 15 de setembro de 2010, exceto sábado e domingo. Horário para recebimento das inscrições: das 7h40 às 11 horas e das 13h30 às 16h30min.

- 5.2 As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7° do art. 5° da Resolução n° 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.
- 5.3 A inscrição feita via correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16h30min do dia 15 de setembro de 2010.
- 5.4 A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após os prazos estabelecidos nos subitens 5.1 e 5.3 será indeferida.





fl. 4

- 5.5 A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados para a Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo nº 5790, CEP: 87020-900, Maringá/PR, A/C Protocolo Geral com a referência, "Teste Seletivo para Professor Temporário Edital nº 405/2010-PRH".
- 5.6 As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:
- **I.** Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (assinar a declaração).
- II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- **III.** Fotocópia de documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, também do visto de trabalho.
- IV. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.
- V. Comprovante de especialização quando for requisito: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista e que atende as normas estabelecidas pela legislação federal em vigor que trata dos cursos de especialização. Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente do curso.
- VI. Comprovante de mestrado ou doutorado quando for requisito: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.
- **VII.** Fotocópia de outros documentos especificados no edital, inclusive para comprovar experiência profissional, quando esta for requisito, conforme especificado no subitem 5.7 do presente edital.
- **VIII.** Currículo descritivo e documentado em uma única via que será utilizado para avaliação e pontuação.
- **IX.** Os documentos a que se referem os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII deverão ser juntados primeiramente e na sequência deverá ser juntado o currículo conforme inciso VIII. Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral.
- 5.7 A experiência profissional, quando exigida como requisito ou para pontuação no currículo, deverá ser assim comprovada:
- **I.** Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;
- **II.** Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.
- III. Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) física(s) com firma reconhecida.





fl. 5

- IV. Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- V. Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- VI. Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.
- 5.8 Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20-12-1996 Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.
- 5.9 Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei nº 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.
- 5.10 Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender as normas estabelecidas pela legislação federal.
- 5.11 Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES.
- 5.12 Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.
- 5.13 Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do prazo de inscrições.
- 5.14 Não haverá isenção e/ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

- 6.1 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **22 de setembro de 2010, às 17 horas.**
- 6.2 O edital de que trata o subitem anterior será publicado no mural do Bloco 104 do Câmpus Universitário e disponibilizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.
- 6.3 No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no $\S 2^{\circ}$ e 3° do art. 7° da Resolução n° 740/2002-CAD.
- 6.4 Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos temos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16h30min.
- 6.5 Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

7 - DA AVALIAÇÃO

7.1 - As provas serão realizadas no período de **27 de setembro a 1º de outubro de 2010** em datas e locais a serem informados por edital que será publicado no dia 03 de setembro de 2010, às 17 horas.





fl. 6

- 7.2 O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.
- 7.3 A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 7.4 A avaliação da prova didática ou prática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 7.5 A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

8 - DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO

- 8.1 Para o cálculo da nota final será observado o estabelecido no art. 16 da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 8.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).
- 8.3 A classificação será efetuada pela ordem decrescente da nota final obtida por cada candidato e, em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:
- I possuir maior titulação acadêmica;
- II obtiver maior nota na prova escrita;
- III obtiver maior nota na prova didática ou prática, quando for o caso;
- IV possuir mais tempo de experiência no magistério superior;
- V tiver mais idade.
- 8.4 Para a aplicação do critério de desempate previsto no subitem 8.2, IV, será considerada somente a documentação apresentada quando da inscrição.
- 8.5 O resultado do Teste Seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento Concursos Públicos Estaduais, em edital afixado na Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá, e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **05 de outubro de 2010, às 17 horas.**
- 8.6 Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1° e 2° da Resolução n° 740/2002-CAD.
- 8.7 Os recursos deverão ser feitos por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40 às 11h e das 13h30 às 16h, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

9 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

- 9.1 A convocação será feita por edital a ser publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos Estaduais e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.
- 9.2 O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de





fl. 7

graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; número de conta corrente e agência da Caixa Econômica Federal.

- 9.3 O candidato convocado será encaminhado para providenciar exames laboratoriais para posterior avaliação médica admissional por Médico do Trabalho da UEM.
- 9.4 No edital de convocação serão relacionados os exames admissionais para inspeção médica, a serem providenciados pelos convocados.
- 9.5 No edital previsto no subitem anterior será estabelecido prazo para providenciar os documentos, exames laboratoriais, consulta admissional com o médico do trabalho da UEM e para comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção munido dos documentos requisitados.
- 9.6 As despesas decorrentes da realização dos exames e laudos médicos exigidos pelo Serviço de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, poderão ocorrer a expensas do candidato convocado.
- 9.7 O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado, perderá automaticamente a vaga.
- 9.8 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão no processo seletivo do candidato. Não será permitida a reclassificação.
- 9.9 Na avaliação médica o candidato deverá ser considerado apto para ser contratado. Se o laudo médico acusar inaptidão para o exercício do cargo, o candidato será automaticamente eliminado do teste seletivo.
- 9.10 O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.
- 9.11 Não será admitido candidato com vínculo de trabalho por prazo determinado ou indeterminado, em empregos/cargos/funções ou que receber proventos de aposentadoria em empresa pública, autarquia, sociedade de economia mista ou fundação mantida pelo poder público, caso em que o candidato deverá fazer sua opção, conforme previsto na Constituição Federal, e comprovar a opção no processo de admissão, exceto as hipóteses de acúmulo legal, nos termos do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado do Paraná, Constituição Federal, Emendas Constitucionais nº 19, 20 e 34, publicadas no Diário Oficial da União em 05/06/98, 16/12/98 e 14/12/2001, respectivamente, e Resolução nº 01185 da Secretaria de Estado da Administração, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 20/8/1999.
- 9.12 A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.
- 10.2 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido com justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.
- 10.3 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados demais candidatos aprovados, para o suprimento de vagas com carga horária distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.



Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 405/2010-PRH

fl. 8

- 10.4 O candidato classificado que não aceitar a vaga ofertada será excluído do processo de seleção.
- 10.5 É de responsabilidade do candidato manter seu cadastro (endereço e telefone) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.
- 10.6 Os candidatos não aprovados ou que tiveram suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do teste seletivo, observando-se os prazos para recurso.
- 10.7 Os candidatos aprovados e não convocados, poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.
- 10.8 O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou através de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.
- 10.9 A inscrição no Teste Seletivo implicará na aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.
- 10.10 Será de inteira responsabilidade do candidato conhecer as normas do presente teste seletivo estabelecidas neste edital e nas Resoluções n^{os} 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD.
- 10.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 27 de agosto de 2010.

Prof. Dr. Décio Sperandio **Reitor**



fl. 9

ANEXO DO EDITAL Nº 405/2010-PRH

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA / Área de conhecimento ou matéria:

(01) Ensino de Geografia

PROGRAMA DE PROVA

- 1. Ciência Geográfica e as novas ferramentas na formação do professor pesquisador.
- Pesquisa e ensino de Geografia: os estágios como elemento de articulação entre Universidade e a Escola Básica.
- 3. Metodologias da Geografia e Metodologias de ensino de Geografia.
- Propostas oficiais de ensino de Geografia (LDBs, PCNs e Diretrizes Curriculares do PR-Geografia-2006, Proposta Curricular de Ensino de Geografia) e as influências no ensino de Geografia.
- 5. Recursos didáticos: análise, escolha e utilização.
- 6. Do objetivo à avaliação: conceitos e instrumentos.
- 7. Estudo do meio e as possibilidades de projeto interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Sonia Maria Marchiorato e NOGUEIRA, Valdir. **Educação geográfica e formação da consciência espacial-cidadã:** constribuições dos princípios geográficos. In Boletim de Geografia volume 26/27. Ano 2008/2009 nº. 1 (25-37).

DANTAS, Aldo. **PIERRE MONBEIG**: um marco da geografia brasileira. Porto Alegre: Editora Sulina. 2005.

ELLIOTT, J. **Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio**. Em C.M.G. Geraldi & E.M.A. pereira (orgs) Cartografia do trabalho docente: professor (a)-pesquisador (a). Campinas: Mercado de Letras, 1998.

FREIRE, Paulo; SHOR Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

KIMURA. Shoko. Romper o círculo da espiral. In Boletim de Geografia volume 26/27. Ano 2008/2009 n^{ϱ} . 1 (39-46)

LOPES, Claudivan Sanches. **O Estudo do meio: fundamentos e estratégias**. Maringá: EDUEM, 2010. Coleção Fundamentum, nº . 56.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação educacional escolar**: para além do autoritarismo. **São Paulo**, ANDES, nº, 1986.

MACEDO, Lino. Ensaios construtivistas. São Paulo: casa do Psicólogo, 1995.

MACEDO, Lino de. **O funcionamento do sistema cognitivo e algumas derivações ao campo de leitura e escrita**. São Paulo: Instituto de Psicologia/ USP, mimeo. s/d.

MEC, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Geografia. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental. 1998

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOLINA, Olga. Ler para aprender, desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo: EPU, 1992.



fl. 10

MONBEIG, Pierre. **Papel e valor do ensino da geografia e de sua pesquisa**. Rio Janeiro: Boletim Carioca de Geografia, ano VII, nº 01 e 02. 1945.

MOREIRA, Marcos Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 2006.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 1994.

PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização Cartográfica**: vivência de uma pesquisa-ação crítico colaborativa. Maringá: EDUEM, 2009. Coleção Fundamentum nº. 53.

OYAFUSO, Ayako; MAIA, Eny. **Plano escolar**: caminho para autonomia. São Paulo: Cooperativa técnico-educacional, 1998.

PASSINI, Elza Yasuko. **Geografia**: ver, tocar e sentir. IN: Boletim de geografia. Maringá, ano 19, nº 1, 2001.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PENTEADO, Heloisa Dupas (org) **pedagogia da comunicação**: teorias e práticas. São Paulo: Cortez, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

PERRENOUD, Philippe e all. Formando professores profissionais. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria **e prática**. **São** Paulo: Cortez, 1997 São Paulo: Cortez, 1997.

PONTUSCHUKA, Nidia. Ousadia no diálogo. São Paulo: Loyola, 1989.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (orgs) Geografia do Brasil. São Paulo: EUSP. 2005.

SINGER, Helena. República de crianças. São Paulo: Editora Hucitec/ Fapesp. 2003.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org) **livros didáticos de História e Geografia**. Avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org) Lições de didática. Campinas: Papirus, 2005.

VESENTIM, José William. Ensino de Geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). **Praticando geografia** – técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula, instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(02) Violino e Matérias Teóricas

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

- 1. Situação do ensino do instrumento Violino, na realidade brasileira: problemas e perspectivas.
- 2. Projeto didático de construção técnica para a formação do violinista.

Prova Escrita

A Prova Escrita terá duração de até 04 (quatro) horas, incluindo o tempo de consulta, no próprio local de aplicação da prova, que será de 30 (trinta) minutos, sendo vedado qualquer tipo de consulta após este período. A Prova Escrita deverá versar sobre um dos itens do Programa de Prova Escrita, que





fl. 11

será único para todos os candidatos, sorteado pela comissão de seleção, no início da prova. Não será permitida a entrada de candidatos após o sorteio.

PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA

Primeira Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos, executar um repertório de livre escolha, no qual deverá constar de, no mínimo:

- um estudo;
- uma obra brasileira;
- uma sonata para violino solo de J. S. Bach;
- primeiro movimento de um dos concertos de W. A. Mozart, com cadência.

Após a execução do repertório, a comissão de seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos, para cada membro da comissão julgadora. A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 7,0 (sete).

Segunda Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, realizar uma aula de violino para um aluno designado pelo Departamento de Música, que estará a disposição para esse fim. A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 3,0 (três). Após a segunda parte da Prova Prática, a comissão de seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção.

Observação: Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à disposição um projetor multimídia, computador, lousa, aparelho de CD e instrumento de teclado.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA / Área de conhecimento ou matéria:

(03) Pediatria II, Cirurgia Pediátrica e Clínica Pediátrica I e II

PROGRAMA DE PROVA

- 8. Abdome agudo na infância.
- 9. Trauma na infância.
- 10. Hérnia diafragmática.
- 11. Refluxo gastro esofágico.
- 12. Enterocolite necrotizante.
- 13. Estenose hipertrófica congênita do Piloro.
- 14. Megacolon congênito.

REFERÊNCIAS

MAKSOUND, J.G. Cirurgia Pediátrica. 1 ed. Rio de Janeiro, Revinter. [s.d].

MASTROTI, R.A. CHIARA, N.V. Clínica Cirúrgica e Urológica em Pediatria. 1. ed. Piracaia SP, Robe. [s.d].

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO / Área de conhecimento ou matéria:

(04) Administração

PROGRAMA DE PROVA

- Teoria Geral da Administração.
- 2. Processos e Técnicas Administrativas.



fl. 12

- 3. Administração financeira.
- Administração da produção.
- 5. Administração de Materiais e Logística.
- 6. Administração Mercadológica.
- 7. Administração de Recursos Humanos.
- 8. Administração Pública.
- 9. Métodos e Medidas em Administração.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Antonio C. e NOVAES, Antonio G. **Logística aplicada**: suprimentos e distribuição física. 3. ed. Editora Edgar Blüches Ltda, 2000.

ANDRADE, E. L. Introdução a Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração:** construindo vantagem competitive. São Paulo: Atlas, 1998.

BAZERMAN, Max H. **Processo decisório:** para cursos de administração e economia. Tradução de Arlete Simille Marques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BERNARDES, Ciro; MARCONDES, Reynaldo. **Teoria geral da administração:** gerenciando organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

BITENCOURT, Cláudia. **Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

BRESSER PEREIRA, Luís Carlos e SPINK, Peter Kevin (orgs). **Reforma do estado e administração pública gerencial.** Rio de Janeiro: FGV, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 7. ed. São Paulo: Campus, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2000.

CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Comercial e Financeira Fácil. Ed. Saraiva, 2004.

CROCCO, Luciano; TELLES, Renato; GIOIA, Ricardo M.; RCOHA, Thelma; STREHLAU, Vivian I. **Fundamentos de marketing:** conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 2006.

DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DIAS, Marco Aurélio.P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DIAS, Sergio R. (Org.) Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.

DOLAN, Simon L. ;CABRERA, Ramón Valle.; JACKSON, Susan E. y SCHULER, Randall S. La gestión de los recursos humanos. Preparando profesionales para el siglo XXI. Madrid: McGraw Hill, 2003.

DOS SANTOS, Cletus Saldanha. Introdução à Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2006.

FREITAS FILHO, P. J., Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas, Visual Books, Florianópolis, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7. Ed. São Paulo: Harbra, 1997.



fl. 13

KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Administração pública no brasil**. Crises e mudanças de paradigmas. São Paulo: FAPESP, 2000.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina et al, As Pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa Operacional na tomada de decisão**. São Paulo: Campus. 2002.

MARTINS, Petrônio G. e ALT, Paulo R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI Jr., P. H. **Administração:** conceitos e aplicações. São Paulo: Harper & Raw, 1986.

MONTANA, Patric J. ET all. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, José Alberto Nascimento de. **Engenharia Econômica**: **Uma Abordagem às Decisões de Investimentos**. Rio de Janeiro: Mc-Graw-Hill, 1998.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade no processo**: qualidade na produção de bens e serviços. São Paulo: Atlas, 1995.

PARENTE, Eduardo e CARIBÉ, Roberto. Matemática Comercial e Financeira. Ed. FTD, 1996.

PERIN Filho, C. **Introdução à Simulação de Sistemas**. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.PIDD, Michael. Modelagem empresarial: ferramentas para tomada de decisão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PILÃO, Nivaldo Elias e HUMMEL V. Paulo Roberto. **Matemática Financeira e Engenharia Econômica – Teoria e a prática da análise de projetos de investimentos.** São Paulo: Thomson, 2002.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais. São Paulo, Atlas, 2001.

PRESTES MOTTA, Fernando; VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Pearson, 2004.

ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento organizacional. 9.ed., S.Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SLACK, Nigel et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002.

STONER, James A.; FREEMAN, R. Edward. **Administração.** 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle de produção. São Paulo: Atlas, 2000.

ULRICH, Dave. Gestão estratégica de pessoas com scorecard interligando pessoas, estratégias e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ULRICH, Dave. **Os campeões de Recursos Humanos:** inovando para obter os melhores resultados. São Paulo: Futura. 1998.

ULRICH, Dave. Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH. São Paulo: Futura, 2000.



fl. 14

VIANA, João J. **Administração de materiais:** um enfoque prático. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002. VROOM, Victor. (org.). **Gestão de pessoas, não de pessoal.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL / Área de conhecimento ou matéria:

(05) Termodinâmica e Fenômenos de Transporte

PROGRAMA DE PROVA

- 1. Propriedades Termodinâmicas dos Fluidos.
- 2. Refrigeração.
- 3. A Primeira e a Segunda Lei da Termodinâmica.
- 4. Fundamentos de Transferência de Calor.
- 5. Conceito de Fluido Ideal.
- 6. Fundamentos de Transferência de Massa.

REFERÊNCIAS

SMITH, J. M.; VAN NESS, N. C. Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química. Tradução Macedo Horacio. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980.

STOECKER, Wilbert F.; JONES, Jerold W. **Refrigeração e Ar Condicionado**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.

CREDER, Hélio. Instalações de Ar Condicionado, 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

SHAMES, I. H. **Mecânica dos Fluídos**, Vol. I, II.Tradução Mauro O. C. Amorelli. São Paulo: Edgard Blucher, 1973.

STREETER, V.L. **Mecânica dos Fluídos**. Tradução Celso da Silva Muniz. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1981.

KREITH, F. Princípios da Transmissão de Calor, 3.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

KERN, Donald Q. **Processos de Transmissão de Calor**.Tradução Luiz Adir M. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

VIANNA, Marcos Rocha, **Mecânica dos Fluidos para Engenheiros Civis**. 3.ed. Belo Horizonte: IEA Editora, 1996.

FOX, Robert W.; MCDONALD, Alan T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. Tradução Alexandre M. de Souza Melo. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1998.

SHIOZER, Dayr. Mecânica dos Fluidos. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1996.

INCROPERA, Frank P.; DEWITT, David P. **Fundamentos de Transporte de Calor e Massa**. Tradução Sergio Stamizze Soares. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1998

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA / Área de conhecimento ou matéria:

(06) Ciência da Computação

PROGRAMA DE PROVA

- 1. Algoritmos
- a) conceitos e definições;
- b) recursividade;
- c) técnicas de projeto e análise;



Universidade Estadual de Maringá Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



fl. 15

Edital nº 405/2010-PRH

- d) complexidade de algoritmos.
- 2. Estrutura de dados
- a) estrutura de dados complementares;
- b) árvores;
- c) técnicas de ordenação;
- d) complexidade.
- 3. Linguagens de programação
- a) evolução das linguagens de programação;
- b) sintaxe e semântica;
- c) paradigmas de linguagens de programação.